

‘O que digo importa’ é tema de campanha anual da Rede Não Bata, Eduque
Mobilização do aniversário da Lei Menino Bernardo retrata importância da escuta de crianças e adolescentes para prevenção da violência sexual

Pelos 25 anos de mobilização do 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, a **Rede Não Bata, Eduque** decidiu abordar o assunto na campanha [26 de Junho – Dia Nacional pela Educação sem Violência](#) de 2025, com o tema **“O que digo importa – prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes.”** A data marcará os 11 anos da [Lei 13.010/2014, a Lei Menino Bernardo](#).

O objetivo é somar esforços ao enfrentamento deste tipo de violência, enfatizando como os processos educativos não violentos, respeitosos e dialógicos colaboram para a proteção, sendo ferramentas de construção de confiança e afeto entre crianças, adolescentes e adultos.

Números crescentes

Os dados recentes em relação às violências física, psicológica e sexual, além da negligência/abandono contra essa faixa etária continuam alarmantes. Os números do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde, reunidos no Atlas da Violência 2025, mostram um crescimento de 36,2% das notificações destas quatro formas de violência entre 2022 e 2023, com um recorde de 115,3 mil atendimentos de crianças e adolescentes de 0 a 19 anos no último ano analisado. A violência sexual representa 45,7% das violências sofridas por meninas de 10 e 14 anos. Mais de 41% dos casos de violência sexual contra meninos ocorre na faixa etária de 5 a 9 anos, de acordo com o Sinan.

Esse tipo de violência ainda é praticado majoritariamente por alguém próximo em ambientes conhecidos, que deveriam ser seguros. No entanto, a exposição de crianças e adolescentes em espaços virtuais acende o alerta para a ocorrência - também crescente - do abuso e exploração sexual na internet, onde os agressores se utilizam de artifícios próprios para atrair as vítimas. A violência, seja presencialmente ou virtualmente, traz impactos ao desenvolvimento e pode acarretar graves prejuízos à saúde física e mental dessas crianças e adolescentes.

“É um convite para observar como temos escutado crianças e adolescentes dentro de casa e em nossos espaços de atuação profissional. Uma campanha que fala da importância de estar atento aos sinais de violência, ouvir e considerar o que dizem crianças e adolescentes, é também a palavra que previne, a formação e o diálogo”, destaca Soraia Melo, coordenadora da Rede Não Bata, Eduque.

Dessa forma, a campanha 26 de Junho - Dia Nacional pela Educação sem Violência de 2025 convida pessoas e instituições a realizar atividades que abordem a temática em seus espaços de trabalho e de convivência, com o objetivo de multiplicar as informações e formas de prevenção.

 Acesse o material da campanha: bit.ly/material26dejunho25

Agenda

A agenda da campanha 26 de Junho - Dia Nacional pela Educação sem Violência é uma construção coletiva junto com pessoas e organizações de todo o país. A Rede Não Bata, Eduque incentiva a realização de atividades tanto online quanto presenciais durante os **16 Dias de Ativismo pelo Fim dos Castigos Físicos e Psicológicos contra Crianças e Adolescentes (de 26 de junho a 11 de julho)**.

 Acesse a agenda com os eventos já confirmados: bit.ly/agenda26dejunho25

Evento no Rio de Janeiro

No dia 26 de junho, a campanha será aberta no Rio de Janeiro com uma tarde de jogos e brincadeiras, das 13h às 18h, no Centro de Artes Calouste Gulbenkian. Serão montadas quatro estações, representando as etapas do projeto PARTICIPA!, um conjunto de atividades que compartilha metodologias participativas com adolescentes mobilizadores e pessoas adultas que se interessam pela participação. O projeto reúne ideias para inspirar, promover diálogos e participação.

Em cada estação, um facilitador irá mediar, por meio de atividades que estimulam a participação e a reflexão sobre a escuta e prevenção de violência sexual contra crianças e adolescentes, a partir de um recorte racial e de gênero.

Ao longo do dia, haverá apresentações musicais de cultura popular brasileira, roda de breaking com crianças e jovens, roda e espaços de leitura e materiais para colorir, barracas com comida e artesanato do coletivo mães de Santa e o lançamento internacional da página Participa: cecip.org.br/participa/.

SERVIÇO

Evento 'O que digo importa' no Rio

Data: 26 de junho

Horário: 13h às 18h

Local: Terreirinho do Centro de Artes Calouste Gulbenkian. Rua Benedito Hipólito, 125, térreo, Centro - Rio de Janeiro.

Lançamento de curso gratuito

Parceiro da Rede Não Bata, Eduque, o projeto Aldear lançará, no dia 26 de junho, a iniciativa "Histórias que protegem", que tem como objetivo fortalecer a rede de proteção por meio da formação gratuita de profissionais e do envio de livros infantis como ferramenta de trabalho e reconhecimento pelo seu papel essencial na prevenção da violência contra crianças, adolescentes e mulheres.

Serão ofertados seis cursos gratuitos ao longo da iniciativa. O primeiro será o curso da Rede Não Bata, Eduque, com enfoque na prevenção de violências contra crianças e adolescentes a partir de um processo educativo e de cuidado baseado no diálogo.

➡ Saiba mais sobre o projeto em aldear.org.br

Sobre a campanha 26 de Junho - Dia Nacional pela Educação sem Violência

É uma mobilização anual promovida pela Rede Não Bata, Eduque, que busca conscientizar a sociedade brasileira para a prevenção de violências no processo educativo e de cuidado de crianças e adolescentes. A data marca o aniversário da Lei 13.010/2014, a Lei Menino Bernardo, que, além de proibir a prática do castigo físico e humilhante, prevê a disseminação de estratégias não violentas de educação, pautadas na escuta, na participação e no diálogo. De 26 de Junho a 11 de Julho, ocorrem os 16 Dias de Ativismo pelo Fim dos Castigos Físicos e Psicológicos contra Crianças e Adolescentes, com uma agenda de atividades construída coletivamente com parceiras e parceiros de diversos locais do Brasil.

Sobre a Rede Não Bata, Eduque

É um movimento social nacional que atua desde 2006 pela prevenção de violências sob o pretexto de educar crianças e adolescentes. Foi responsável por encaminhar e incentivar a tramitação do projeto de lei original da Lei Menino Bernardo. A rede realiza cursos, oficinas, eventos e rodas de diálogo divulgando a educação positiva, e tem como objetivo principal mobilizar e sensibilizar a população para o tema, ainda naturalizado por grande parte da sociedade brasileira. Tem como atores centrais das atividades o grupo de adolescentes mobilizadores, que estimulam e exercem o direito de crianças e adolescentes à participação. Conta ainda com mais de 300 membros e organizações parceiras espalhadas pelo país.

→ Redes sociais:

Youtube: youtube.com/naobataeduque

Instagram: instagram.com/naobataeduque

Facebook: facebook.com/naobataeduque

TikTok: tiktok.com/@naobataeduque

→  Saiba mais: naobataeduque.org.br/26dejunho

Contato Imprensa:

Ana Leticia Ribeiro - comunicacao@naobataeduque.org.br